

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO DE DOURADOS UTILIZANDO RECURSOS COMPUTACIONAIS VISANDO UMA MELHOR PRODUÇÃO DE SUÍNOS

SILVA, Natália Coimbra da¹ (n-coimbra@hotmail.com); **SANTOS, Rodrigo Couto**² (rodrigocouto@ufgd.edu.br); **SILVA, Suellen Insfran**³ (suinsfransilva@gmail.com); **BATTILANI, Mauricio**⁴ (mauriciobattilani@gmail.com); **JORDAN, Rodrigo Aparecido**⁴ (rodrigojordan@ufgd.edu.br); **MACHADO, Sivanilza Teixeira**⁶ (sivateixeira@yahoo.com.br)

¹ Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

² Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados;

³ Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados; PIVIC/UFGD;

⁴ Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados;

⁵ Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados;

⁶ Docente do IFSP - Suzano – SP;

O Brasil está entre os maiores produtores de suínos, e o Mato Grosso do Sul, em 2015, se destacou no cenário nacional, somando 1,4 milhão de unidades abatidas, com alta de 7,1% em relação a 2014. Entretanto é necessário acompanhar as necessidades de adaptações do sistema em produção através do monitoramento ambiental. Posto isto, neste estudo utilizou-se dados climáticos referentes às médias diárias dos meses mais quentes no estado, referentes ao intervalo do período de verão, sendo incluindo também o mês de outubro por encontrar-se no período de transição entre as estações de primavera e verão e finalizando no mês de março, com o término do período de verão. A amostra foi composta por dados climáticos dos municípios de COXIM, CORUMBA, TRES LAGOAS, SIDROLANDIA, SETE QUEDAS e DOURADOS no período de 20/10/2008 a 20/03/2013, registrados 24horas/dia. As informações necessárias para a condução desta pesquisa foram solicitadas ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Determinou-se o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) com os dados fornecidos pelo INMET e concluída esta etapa realizou-se a distribuição espacial do ITU por meio do *software* ArqGis®. Com os dados coletados e ITU calculado foi possível gerar 5 mapas referentes aos 5 períodos de verão estudados. As distribuições do ITU foram realizadas em diferentes tons de azul, verde, amarelo e vermelho, sendo o azul representando maior conforto e vermelho maior desconforto. Analisando-se os mapas gerados, ano a ano, a região do município de Coxim é a que apresentou maior desconforto predominando a cor vermelha, onde o ITU máximo ocorreu em 2009 e pode ser classificado em situação de alerta, atingindo 78,52. Com base no mapeamento do ITU de MS no período observado foi possível concluir que todo o estado encontra condições desfavoráveis para a atividade suinícola, sendo necessário o acondicionamento térmico das mesmas, visando a diminuição dos impactos climáticos na produção. Foi possível observar que os melhores locais para se produzir, com base em condições climáticas, são os localizados no Sul do estado e a região mais desfavorável é a localizada ao Norte do mesmo.

Palavra-chave: Ambiência, aquecimento global, suinocultura.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas da UFGD, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, pela concessão de bolsa voluntária de Iniciação Científica (PIVIC). Os autores agradecem à FUNDECT e CNPq pelo apoio dado para a concretização desta pesquisa.